

SIMULADO FEIRA DO CONCURSOS – AFRF 2009 – ED. FERREIRA – ECONOMIA

Fantoni

QUESTÕES

01 - Considere os seguintes saldos, em unidades monetárias, para as contas dos Balanços de Pagamentos:

Balanço comercial: -350;

Balanço de serviços: - 7.150;

Balanço de rendas: - 9.010;

Transferências unilaterais: + 1.100;

Conta Capital: + 205;

Investimento Direto: + 22.050;

Investimento em Carteira: + 6.640;

Derivativos: - 120;

Outros investimentos na conta financeira = -15.400;

Erros e omissões: + 1.035.

Considerando esses lançamentos, é correto afirmar que a conta Haveres da Autoridade Monetária apresentou saldo de:

a) + 35

b) - 3.070

c) - 2.035

d) zero

e) + 1.000

02- Considere os seguintes dados extraídos de um Sistema de Contas Nacionais, em unidades monetárias:

Produto Interno Líquido: 1808;

Remuneração dos empregados: 550;

Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos): 240;

Impostos sobre a produção e importação: 190;

Subsídios à produção e importação: 14;

Despesa de consumo final: 716;

Exportação de bens e serviços: 80;

Importação de bens e serviços: 38.

Variação de estoques: 32

Depreciação: 8

Com base nessas informações, os valores para a formação bruta de capital fixo e para o excedente operacional bruto serão, respectivamente,

- a) 1058 e 850
- b) 1026 e 1090
- c) 1058 e 842
- d) 1026 e 850
- e) 1090 e 842

03 – Sobre o estudo da moeda e dos instrumentos de política monetária, assinale a alternativa correta:

- a) O conceito de Base Monetária inclui os títulos públicos em poder do público e as reservas mantidas pelos bancos comerciais no Banco Central.
- b) O multiplicador do sistema bancário pode ser definido como o inverso da taxa de redesconto.
- c) A curva de preferência pela liquidez é negativamente inclinada, pois mostra que a demanda de moeda para transações é uma função inversa da taxa de juros.
- d) A compra de títulos e a diminuição da taxa de redesconto pelo BC são medidas que colaboram para reduzir a taxa de juros.
- e) São Funções Clássicas do Banco Central, ser o emissor de papel-moeda, banqueiro do Tesouro nacional, fiscalização das bolsas de valores e realização de operações de redesconto entre outras.

04. Com Relação aos conceitos de Oferta e Demanda agregadas, inflação e a Curva de Phillips, julgue os itens abaixo e assinale a alternativa correta:

- I) se os preços e salários são fixos no curto prazo, deslocamentos da demanda agregada afetam o emprego.
- II) uma redução na oferta monetária afeta o nível do produto se houver alguma rigidez de preços e salários.
- III) No longo prazo, a curva de oferta agregada é vertical. Neste caso, deslocamentos na curva de demanda agregada afetam o nível de preços, mas não o produto. No curto prazo, entretanto, a curva de oferta não é vertical. Neste caso, alterações na demanda agregada provocam alterações no produto agregado.
- IV) se os preços e salários são perfeitamente flexíveis, deslocamentos na curva de demanda agregada tendem a exercer grande influência sobre o produto.
- V) não é necessário rigidez total de preços e salários para que deslocamentos na demanda agregada afetem o produto.
- VI) Uma inflação de Demanda pode ser causada por pressão de salários, de lucros ou até mesmo por causas imprevisíveis, como choques de oferta (variáveis exógenas) o que gera o fenômeno da Estagflação.
- VII) Em relação às expectativas inflacionárias, existem dois modelos de comportamento para a inflação esperada do período, o de expectativas adaptativas, que geram uma

espiral de preços e as expectativas racionais, que pode ser vista nas versões forte, onde os agentes sempre acertam suas previsões, ou na versão fraca – onde os agentes sempre acertam na média.

- a) F, F, V, V, V, F
- b) F, F, V, V, V, V
- c) F, V, V, F, F, F
- d) F, F, V, V, F, V
- e) V, V, F, F, V, V

05- Considere o modelo IS/LM para uma pequena economia aberta dada pelas seguintes equações:

$$Y = C(Y) + I(r) + G + X(e) - M(e)$$

$$M_s = L(r, Y)$$

$$r = r^*$$

Onde:

Y = produto;

C = consumo;

I = investimento;

G = gastos do governo;

X = exportações;

M = importações;

M_s = oferta monetária;

L(r, Y) = função demanda por moeda;

r = taxa de juros interna;

e = taxa de câmbio;

r* = taxa de juros internacionais.

Considere ainda as seguintes derivadas:

$$0 < C' < 1; I' < 0; X' > 0; M' < 0, \partial L / \partial r < 0 \partial L / \partial Y > 0.$$

Com base nessas informações e supondo livre e perfeita mobilidade de capital, é incorreto afirmar que:

- a) se tomarmos como referência a moeda norte-americana, a taxa de câmbio do modelo segue o conceito de taxa de câmbio utilizada no Brasil, isto é, quantidade de moeda nacional necessária para comprar 1 dólar.
- b) subsídios às exportações ou restrições às importações sob um regime de câmbio flutuante elevam o produto, deixando inalterada a taxa de câmbio.
- c) é incompatível uma política monetária expansionista com a manutenção do regime de câmbio fixo.
- d) Caso o Investimento fosse autônomo, estaríamos no modelo Keynesiano simples, onde o crowding-Out é nulo.

e) quanto maior a renda, menor será a demanda por moeda.

SIMULADO FEIRA DO CONCURSOS – AFRF 2009 – ED. FERREIRA –
ECONOMIA

Fantoni

GABARITO COMENTADO

01.

BP “atual”

1. Balança Comercial
2. Balança de serviços (não-fatores)
3. Balanço de rendas
4. Transferência Unilaterais correntes
5. Saldo em transações correntes: $1 + 2 + 3 + 4$
6. Conta de capital
7. Conta Financeira
 - a. Investimentos diretos
 - b. Investimentos em carteira
 - c. Derivativos
 - d. Outros investimentos
8. Erros e omissões
9. Saldo Total do BP: $6 + 7 + 8$
10. Variação de reservas = -9

Observando a “nova metodologia” do Balanço de pagamentos, onde houve uma maior especificação na conta de serviços, facilmente concluímos que a conta corrente ou transações correntes é composto pelo seguinte somatório de contas: Balanço Comercial + Balanço de Serviços e Rendas + Transferências Unilaterais = $- 350 - 7150 - 9010 + 1100 = - 15410$, ou seja, um déficit de 15.410 em Transações Correntes no período.

A conta capital e financeira é composta pelas seguintes contas apresentadas: Conta Capital + Conta Financeira (investimento Direto + Investimento em Carteira + Derivativos + Outros Investimentos na conta financeira) = $205 + 22050 + 6640 - 120 - 15400 = 13.375$, um superávit na conta capital financeira de 13.375.

O saldo total do balanço de pagamentos é representado pelo somatório das transações correntes com a conta financeira e de capital e dos de erros e omissões. Daí, vem: $- 15410 + 13375 + 1035 = - 1000$.

Como houve déficit no BP, este deve ser financiado pelas reservas deste País, sendo assim a conta de haveres terá o mesmo saldo do BP, porém será contabilizado com o sinal invertido.

Gabarito: E

02.

De acordo com o IBGE, temos essa classificação das Contas nacionais:

Conta 2 - Conta da renda

2.1 - Conta de distribuição primária da renda

2.1.1 - Conta de geração da renda

USOS	RECURSOS
Remuneração dos empregados (residentes e não residentes)	Produto interno bruto
Impostos sobre a produção e de importação	
Subsídios à produção (-)	
= Excedente Operacional Bruto inclusive Rendimento de Autônomos	
(-) rendimento de autônomos	
= Excedente Operacional Bruto	

A partir da ótica da demanda, temos: $PIB = Y = C + G + I + X - M$, sendo que $I = FBKF + Var.$ Estoques e o consumo final engloba consumo das famílias (C) e o gastos do governo (G), sendo assim;

$$1808 + 8 = 716 + I + 80 - 38$$

$$1816 = 758 + I$$

$$I = 1058.$$

$$I = FBKF + Ve; 1058 = FBKF + 32$$

$$FBKF = 1026.$$

E para calcular o excedente operacional bruto (EOB), basta calcular o saldo entre os usos e recursos. É obtido a partir do conceito de PIB a custo de fatores menos a remuneração dos empregados e dos autônomos.

$$EOB = PIBp.m. - I.I + Subsídios - remuneração empregados - remuneração autônomos$$

$$EOB = 1816 - 190 + 14 - 550 - 240$$

$$EOB = 850$$

Gabarito: D

03.

A assertiva A está incorreta, pois a base monetária é composta pelo papel moeda em poder do público mais os encaixes totais (caixa bancos comerciais + reservas bancárias) o total das reservas bancárias, ou seja, é todo o PME (papel moeda emitido) mais as reservas bancárias.

A assertiva B está incorreta porque o multiplicador bancário ou dos meios de pagamentos é tido como o inverso das taxas de retenção de moeda pelo público e de reservas bancárias, não guardando relação com o instrumento de política monetária da linha de redesconto. Não depende só do parâmetro regulador (BC e bancos comerciais), mas depende, essencialmente, do fator comportamental das famílias, consumidores e empresas.

A assertiva C está incorreta, pois a curva de preferência pela liquidez dado pela curva LM do modelo IS-LM é positivamente inclinada, visto que a demanda por moeda é função direta da renda.

A assertiva D está correta porque a queda da taxa de redesconto, a queda dos depósitos compulsórios e a operação de recompra/resgate de títulos são instrumentos de uma política monetária expansiva, provocando a queda dos juros e o aumento de renda e produto nacionais.

A assertiva E está incorreta, pois a função de fiscalizar a bolsa de Valores é da CVM e não do Bacen.

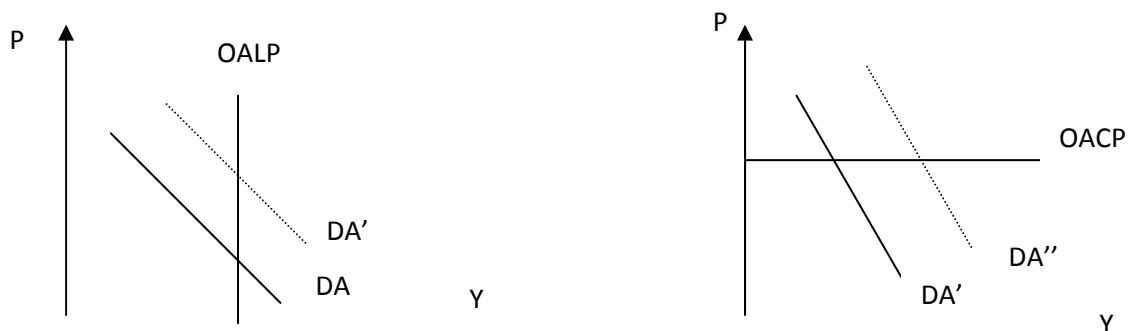
Gabarito: D

04.

Como a curva de oferta agregada é vertical, no longo prazo, a redução na demanda agregada afeta o nível de preços, mas não o nível de produto. No longo prazo, os preços são flexíveis e as alterações na demanda agregada alteram apenas o nível de preços.

Apenas em períodos curtos em que os preços são rígidos, a curva de oferta agregada é horizontal e alterações na demanda agregada afetam o produto da economia.

No longo prazo, os preços são flexíveis, a oferta agregada é vertical e as alterações na demanda agregada alteram apenas o nível de preços. Em períodos curtos, os preços são rígidos, a curva de oferta agregada é horizontal e alterações na demanda agregada afetam o produto da economia. Assim, modificações na demanda agregada têm efeitos distintos para diferentes períodos de tempo. Veja:



→ →

A curva de Phillips demonstrada na equação abaixo é ampliada e com expectativas racionais

$$\pi = \pi_e - \beta(u - u_n) + \varepsilon$$

onde:

π = taxa de inflação (π_e = taxa esperada de inflação)

u = taxa de desemprego (u_n = taxa natural de desemprego)

ε = choque aleatório de oferta

β = parâmetro que mede a sensibilidade da taxa de inflação aos desvios da taxa de desemprego efetivo em relação à taxa natural.

Logo, quando se tem $\pi = \pi_e$ e considerando a inexistência de choques aleatórios de oferta, tem-se $u = u_n$ e a curva de Phillips será vertical no nível da taxa de desemprego natural.

Chamo atenção ao “item VI”, onde o correto é que uma inflação de Custos que gera a estagflação (recessão + inflação)

GABARITO D

05.

- a) Correto. No Brasil adotamos a teoria do incerto ou cotação do incerto (método direto), onde a taxa de câmbio é o preço da moeda estrangeira expresso em moeda nacional, portanto, m aumento na taxa de câmbio, significa que houve uma desvalorização da moeda nacional, por exemplo.
- b) Correto, mas forçando um pouco a barra. Sabemos que o produto(Y) é expresso pela equação: $Y = C + I + G + X - M$, e com essas medidas o governo está mexendo com a balança comercial, aumentando as exportações líquidas ($X - M > 0$), o que aumenta a demanda agregada, aumentando o nível do produto, e deixando “inalterada” a taxa de câmbio apenas no longo prazo, pois esta, tende a equilibrar o BP no longo prazo. Porque a o aumento das exportações líquidas aumentam a taxa de juros no curto prazo, atraindo capital estrangeiro, causando, inicialmente, uma valorização da moeda nacional.
- c) Correto. Vimos diversas vezes que a Política Monetária, neste modelo de perfeita *mobibilidade* de capital, só é eficaz quando as taxas de câmbio são flexíveis. Ao regime de câmbio fixo, qualquer política monetária é inócua.
- d) Correto. A curva IS seria vertical e a política monetária ineficaz.
- e) Falso, pois sabemos que a demanda por moeda varia positivamente com a renda e negativamente com a taxa de juros, portanto, quanto maior a renda, maior será a demanda por moeda. Além do mais, o próprio enunciado já deu essa “cola” quando disse que: $\partial L / \partial Y > 0$.

GABARITO: E

